

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

EMBRIÃO URBANO: A RECONSTRUÇÃO DO TERRITÓRIO COMO ANTÍTESE À EXCLUSÃO SÓCIO-ESPACIAL

AUTOR PRINCIPAL: Wagner Mazetto de Oliveira

CO-AUTORES: Adriana Gelpi, Jaqueline Becker Fengler.

ORIENTADOR: Rosa M. Locatelli Kalil

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Este trabalho aborda a pesquisa de fundamentação teórica do trabalho final de graduação, numa aplicação projetual da pesquisa participativa O planejamento urbano e a sustentabilidade como caminhos para a educação e cidadania em Passo Fundo - RS. Tem como objetivo identificar, diagnosticar e refletir sobre as políticas públicas e os modos de conformação urbana. Para tal analisa as condições físico-sociais do território de uma das áreas periféricas mais deficitárias da cidade: o bairro José Alexandre Záchia. Envolveu alunos e professores de escolas de ensino básico e pesquisadores da universidade num processo de construção do conhecimento sobre o espaço urbano, enfatizando o entendimento do processo de segregação urbana. Articulou de forma conjunta diferentes níveis de graduação em consonância com a comunidade na busca de diretrizes capazes de combater o analfabetismo urbanístico. Como sequência irá desenvolver propostas para intervenções urbanísticas de reconstrução do território.

DESENVOLVIMENTO:

Segundo Villaça (2001), a segregação é um processo segundo o qual diferentes classes ou camadas sociais tendem a se concentrar cada vez mais em diferentes regiões gerais ou conjuntos de bairros da cidade. Fortemente presente na história das cidades, a segregação urbana e a exclusão sócio-espacial também fizeram parte da conformação do espaço urbano da cidade de Passo Fundo. Um dos casos é o Bairro José Alexandre Záchia, implantado na periferia e desconectado da centralidade urbana. De acordo com Kalil (2010), no contexto das políticas públicas federais centralizadas, o caso mais

III SEMANA DO CONHECIMENTO

27 DE OUTUBRO
2016

emblemático foi o Núcleo Habitacional José Alexandre Zacchia, com 620 moradias do tipo embrião, soladas ou geminadas, com áreas de 12 a 20 m², em tecnologia construtiva de baixo padrão, distante 9 km do centro e além da barreira da rodovia BR 285. Tal histórico de exclusão sócio-espacial levou a escolha da área para o desenvolvimento de atividades que levassem o conhecimento adquirido durante a graduação para a prática em comunidade, proporcionando a difusão de conceitos urbanísticos que até então configuram-se apenas ao alcance de profissionais da graduação. Tal articulação pode ser interpretada como um fator de indução à qualificação do ensino em todos os níveis. A universidade tem a função de difundir o conhecimento produzido em suas estruturas, repassá-los à comunidade e ter o objetivo de instruir criticamente os indivíduos para que estes possam alterar o meio em que vivem. Como equipamento urbano foco para a realização da pesquisa, tem-se a Escola Guaracy Barroso Marinho, tendo a participação de três alunos e uma professora do ensino fundamental, cinco alunos da graduação e a coordenadora da pesquisa. Como metodologia de pesquisa aplicada, tem-se duas etapas principais: a primeira conta com levantamentos de campo e diagnósticos urbanos, e a segunda trata da elaboração de melhorias urbanas. A primeira etapa contou com a análise da conformação urbana do bairro: sua localização, conexões, entorno imediato, inventário dos equipamentos urbanos, estudo do uso do solo, assim como o levantamento o patrimônio ambiental. A segunda etapa faz a conjugação de todas as informações da primeira etapa e resulta em propostas de partido geral urbano, tendo em vista cinco eixos de projeto: a) Eixo habitação: visa a melhoria das habitações em área de risco, assim como a implantação de novas unidades habitacionais; b) Eixo preservação ambiental: tem como objetivo aplicar diretrizes capazes de recuperar o patrimônio ambiental do bairro; c) Eixo social: propõe estratégias capazes de obter um maior desenvolvimento social; d) Eixo infraestrutura viária: diretrizes adotadas para remodelação viária do bairro, proporcionando maior segurança e conforto urbano aos moradores; e) Eixo conexão urbana: visa aumentar a conexão entre o bairro (área periférica) e a centralidade urbana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Esta pesquisa tem como resultados preliminares uma maior compreensão sobre a conformação de áreas periféricas, assim como uma maior socialização do conhecimento através da interação entre universidade e comunidade. Ao acadêmico, a real percepção do espaço urbano e o contato com a comunidade ampliou as possibilidades para a abordagem projetual urbana, aos alunos do ensino fundamental o compartilhamento de conhecimento foi fundamental à uma melhor formação crítica, tornando-os agentes urbanos.

REFERÊNCIAS:

Kalil, R. M. L.; GELPI, A. Habitação de interesse social & sustentabilidade urbana: analisando estudo de caso em Passo Fundo, RS. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL, 2010. Porto Alegre: PUCRS.

III SEMANA DO CONTECIMENTO

Universidade e comunidade
em transformação

VILLAÇA, Flávio. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel: FAPESP:
Lincoln Institute, 2001.
GELPI, Adriana. O planejamento urbano e a sustentabilidade como caminhos para a
educação e cidadania em Passo Fundo - RS. Relatório de pesquisa. Passo Fundo: UPF,
Fapergs, 2016.

3 a 7 DE OUTUBRO
2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): A pesquisa
não requer avaliação do comitê de ética.

ANEXOS: